



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Engenharia Ambiental

Componente curricular: Saúde Ambiental

Fase: 8º

Ano/semestre: 2014/02

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36 h

Carga horária – Hora relógio: 30 h

Professor: Cesar Silva

Atendimento ao Aluno: Quartas-feiras das 14:00h às 17:00h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Engenharia Ambiental tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, que busquem absorver as necessidades da sociedade considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além dessa visão ampla espera-se desse profissional uma sólida formação no que tange aos conhecimentos científicos específicos necessários para atividades que viabilizam a utilização consciente dos recursos naturais renováveis, bem como sua correta aplicação nos mais variados contextos.

3. EMENTA

Conceitos básicos de Epidemiologia. Processo saúde-doença. Perfil epidemiológico e situação sanitária do Brasil. Meio ambiente e saúde. Saneamento e saúde. Controle de vetores. Indicadores bioestatísticos.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Proporcionar ao estudante o domínio de conceitos básicos em saúde pública, a relação ambiente e saúde e indicadores de saúde e ambiente.

4.2. ESPECÍFICOS

- Aprender os principais conceitos sobre Saúde Ambiental e Epidemiologia;
- Verificar as consequências do saneamento básico na saúde pública;
- Avaliar os principais vetores de disseminação de doenças;
- Avaliar o perfil epidemiológico brasileiro.

- Avaliar os principais indicadores epidemiológicos;
- Verificar a aplicabilidade dos delineamentos em estudos epidemiológicos;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO			CONTEÚDO
1	11/08/14	2,0 h/a	Apresentação da disciplina; Introdução à Saúde Ambiental
2	13/08/14	3,0 h/a	Principais conceitos sobre saúde ambiental e epidemiologia
3	18/08/14	2,0 h/a	Doenças e ambiente Agentes físicos, químicos e biológicos
4	20/08/14	3,0 h/a	Saneamento básico Vetores Formas de transmissão de doenças
5	25/08/14		feriado
6	27/08/14	3,0 h/a	Atividade em Grupo: Surto de doenças devido às questões socioambientais nas regiões brasileiras
7	01/09/14	2,0 h/a	Causalidade e fator de risco
8	03/09/14	3,0 h/a	Perfil epidemiológico brasileiro
9	08/09/14	2,0 h/a	Recuperação nota 1
10	10/09/14	3,0 h/a	Indicadores – parte 1
11	15/09/14	2,0 h/a	Indicadores – parte 2
12	17/09/14	3,0 h/a	Saúde – doença Risco Relativo Risco Atribuível Odds Ratio
13	22/09/14	2,0 h/a	Pesquisa epidemiológica Delineamento ecológico Delineamento de coorte
14	24/09/14	3,0 h/a	Prova
15	29/09/14	3,0 h/a	Recuperação nota 2

Obs.: Este cronograma poderá sofrer adequações de acordo com o andamento da disciplina.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico adotado será o seguinte:

Aulas expositivas: apresentação da teoria, conceitos, propriedades, exemplos e aplicações.

Atividade em Grupo: Apresentação em equipe e discussão sobre o tema:

I – Surto de doenças devido às questões socioambientais nas regiões brasileiras.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação da disciplina oportunizará o estudante, e futuro profissional Engenheiro Ambiental na exposição oral, na discussão de temas, e na resolução de uma prova escrita.

As notas parciais NP1 e NP2 serão obtidas da seguinte forma:

NP1 = AG

NP2 = P

Onde:

AG = Atividade em grupo, valendo 10,0: sendo 5,0 para a apresentação do grupo e 5,0 para nota de participação da turma.

P = Prova (valor 10,0)

A Nota Final da disciplina corresponderá à média aritmética simples das duas Notas Parciais, ou seja, $(NP1+NP2)/2$.

Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota, com média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75%.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 79 do Regulamento da Graduação da UFFS, aprovado pela Resolução Nº 4/2014–CONSUNI/CGRAD, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados.

Deste modo, como nova oportunidade de aprendizagem dos conteúdos abordados no componente curricular, o acadêmico que obter nota inferior a 6,0 em qualquer uma das NPs, ou em ambas, deverá realizar uma nova avaliação de recuperação.

As avaliações de recuperação serão dadas por:

- **REC1:** avaliação escrita de recuperação com todo o conteúdo ministrado até a data da Atividade em Grupo.
- **REC2:** avaliação escrita de recuperação com todo o conteúdo ministrado durante o semestre.

O cálculo das notas parciais finais será obtido por:

- NP1 = média aritmética das notas obtidas na primeira avaliação (NP1) e na recuperação (REC1), ou seja, $(NP1+REC1)/2$;
- NP2 = média aritmética das notas obtidas na primeira avaliação (NP1) e na recuperação (REC1), ou seja, $(NP2+REC2)/2$.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

PHILIPPI JR., A. Curso de Gestão Ambiental. Baurer: Manole, 2004.

_____. Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Baurer: Manole, 2005.

RIPSA. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

8.2 COMPLEMENTAR

CASTRO, A. G.; DUARTE, A.; SANTOS, T. R. Ambiente e a Saúde. [S.l.]: Instituto Piaget, 2003.

FREITAS, C. M. Saúde, ambiente e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

MAGALHÃES JUNIOR, A. P. Indicadores Ambientais e Recursos Hídricos. [S.l.]: Bertrand Brasil, 2007.

MAIA, N. B.; MARTOS, H. L.; BARRELA, W.; BOLLMANN, H. A. Indicadores Ambientais: conceitos e aplicações. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001.

MINAYO, M. C. S. (Org.). Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

Professor

Coordenador do curso